

10. Contas a receber de clientes e ativos de contrato

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
No país	227.074	214.226	235.970	223.505
Ativos de contrato (*)	17.147	12.213	17.147	12.213
Sub-total	244.221	226.439	253.017	235.718
(-) Perdas por redução do valor recuperável	(5.720)	(16.018)	(6.148)	(6.415)
	238.501	210.421	246.869	229.303

(*) Ativos de contrato são receitas reconhecidas mediante o período de fornecimento de refeições. A avaliação do provisão de receita não faturada no período corrente é baseada no faturamento efetivo subsequentemente de acordo com as quantidades de refeições servidas naquele período. O quadro a seguir resume os saldos de contas a receber de clientes e ativos de contrato por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A vencer	235.502	216.038	240.429	221.775
Em atraso até 60 dias	2.795	2.267	4.017	4.125
Em atraso de 61 a 90 dias	262	556	1.069	840
Em atraso de 91 a 180 dias	675	1.537	852	1.894
Em atraso de 181 a 360 dias	816	1.061	883	1.061
Em atraso há mais de 361 dias	4.171	5.010	5.767	6.814
	244.221	226.439	253.017	235.718

Os critérios adotados pelo Grupo para o cálculo da provisão de perdas por redução do valor recuperável foram em consideração o risco de crédito da carteira de clientes, bem como o histórico de recebimento de títulos em aberto. Demonstramos a seguir a movimentação de perdas por redução do valor recuperável no período:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Produtos alimentícios nos operadores logísticos	62.893	44.910	62.892	44.910
Produtos alimentícios em unidades operacionais (restaurantes)	84.869	64.277	85.215	64.542
	147.762	109.187	148.107	109.452

Em 31/12/2019, o custo alimentar, os insumos, e as variações no saldo de estoques de produtos para venda de refeições e prestações de serviços incluídos no "Custo das vendas e dos serviços prestados" totalizaram R\$ 1.648.251 (R\$ 1.491.682 em 2018). Em 31/12/2019 e 2018, a Administração não identificou a necessidade de constituir nenhuma provisão para valor realizável dos estoques. 12. Impostos diferidos e a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para processos tributários	20.089	44.234	20.089	44.234
Provisão para processos trabalhistas	6.671	7.231	6.671	7.231
Provisão para perdas por redução do valor recuperável	5.720	6.018	5.720	6.018
Instrumentos financeiros hedge	51	799	51	799
Direito de uso (CPC 06-R2)	1.617	-	1.617	-
Outros (controladora Gran Sapore Colômbia)	-	-	-	-
Outros (controladora União Mexicana)	-	-	-	-
Leasing (RTT) - Passivo fiscal diferido	(8.651)	(12.659)	(8.651)	(12.659)
Base de cálculo dos impostos diferidos	25.497	45.623	25.497	45.623
Taxa combinada de 33% - Colômbia	-	-	-	-
Taxa combinada de 25% para IR e 9% para CSL - Brasil	8.669	15.512	8.669	15.512
Total do Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos - Líquido (compensados)	8.669	15.512	12.696	19.062
Efeito no resultado no período (nota 30)	(6.589)	(3.645)	(6.292)	(2.524)

14. Partes relacionadas: Os principais saldos de ativos e passivos em 31/12/2019 e 2018, assim como as transações do Grupo com sua controladora e coligadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Abanai Representações	-	-	-	-
Real Alm. Del México	-	2.833	(1.570)	(1.361)
Union Servicios Alimentación	-	4.112	-	-
Gran Sapore Del Colombia	4.463	-	-	-
Sapore Argentina SRL	-	-	-	-
Sapore Pará Refeições	461	1.892	-	-
DSPI Atacadista	-	-	1.107	850
Unifacilities Serviços	-	-	250	243
Sabor Raiz	-	-	4	-
Alimentação S.A.	4	-	-	-
CMV Solutions Vendas e Gestão Empresarial	5	5	-	-
Investimentos diversos	-	-	-	-
	4.941	8.854	1.366	1.098

15. Intangível: a. Composição do intangível

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Depreciação acumulada	2.027	(1.287)	798	2.027
Benefícios em imóveis de terceiros	21.052	(15.289)	5.763	6.822
Máquinas e equipamentos	1.372	(702)	670	1.406
Restaurantes	132.289	(71.265)	60.563	53.016
Móveis e utensílios	58.624	(34.086)	24.538	20.896
Veículos	3.917	(2.417)	1.500	1.332
Equipamentos de computação	17.413	(12.065)	5.348	5.118
Imobilizado em andamento	453	-	453	2.151
	237.147	(137.572)	99.575	90.648

b. Movimentação do custo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Instalações	1.912	398	(283)	2.027
Benefícios em imóveis de terceiros	19.803	3.523	(2.274)	21.052
Máquinas e equipamentos	1.024	508	(189)	1.372
Equipamentos de restaurante	151.854	19.418	(2.683)	136.213
Móveis e utensílios	49.107	10.914	(1.397)	58.624
Veículos	3.632	812	(527)	3.917
Equipamentos de computação	15.311	2.352	(250)	17.413
Imobilizado em andamento	2.151	1.884	(56)	453
	208.793	38.141	(9.787)	237.147

c. Movimentação da depreciação acumulada

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Instalações	1.912	377	(262)	2.027
Benefícios em imóveis de terceiros	19.803	4.042	(2.348)	21.497
Máquinas e equipamentos	1.024	511	(189)	1.406
Equipamentos de restaurante	119.382	19.813	(2.683)	136.213
Móveis e utensílios	7	(28.211)	(1.500)	(31.591)
Veículos	2	(2.409)	(198)	(3.232)
Equipamentos de computação	20	(10.193)	(183)	(11.209)
	(118.145)	(1.625)	(20.991)	2.989

(*) As Benefícios em imóveis de terceiros são depreciadas pela taxa de vida útil e prazo do contrato com clientes e de locação, no menor prazo entre eles. (***) Os ativos de direito de uso são depreciados pelo prazo do contrato.

16. Investimentos: a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Investimentos diversos (nota 14)	4.924	8.837	-	-
Investimentos em controladas no exterior (nota 14)	4.941	8.854	-	-
Total dos investimentos	9.865	17.691	-	-

Mostramos no quadro abaixo os "dados sobre as participações" das investidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Union Servicios de Alimentación S.A. de C.V.	-	2.833	-	-
Gran Sapore Del Colombia	4.463	4.112	-	-
Sapore Argentina S.R.L.	461	1.892	-	-
Sapore Pará Refeições Ltda.	17	17	-	-
Investimentos diversos	4.941	8.854	-	-

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras em controladas. As informações

Na controladora a taxa combinada é de 25% para IR e 9% para CSL, as investidas no exterior de acordo com a legislação local a taxa combinada de IR e CS no México é 30% e 33% na Colômbia. De acordo com o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, o Grupo comprou seus ativos fiscais diferidos contra os seus passivos fiscais diferidos que têm o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, e aqueles que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estavam relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária (na mesma entidade tributável). A movimentação das diferenças temporárias está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para contingências tributárias	44.234	-	(24.145)	20.089
Provisão para contingências trabalhistas	7.231	-	(560)	6.671
Provisão para contingências de liquidação dividual	6.018	(748)	5.270	5.720
Instrumentos financeiros hedge	798	(748)	-	-
Direito de uso (CPC 06-R2)	-	-	1.617	1.617
Leasing (RTT) - Passivo fiscal diferido	(12.658)	(12.659)	4.007	(8.651)
Base do imposto diferido	45.623	(748)	(19.379)	25.496
Impostos diferidos - (compensados)	15.512	(254)	(6.589)	8.669

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para contingências tributárias	44.234	-	(24.145)	20.089
Provisão para contingências trabalhistas	7.231	-	(560)	6.671
Provisão para contingências de liquidação dividual	6.018	(748)	5.270	5.720
Instrumentos financeiros hedge	798	(748)	-	-
Direito de uso (CPC 06-R2)	-	-	1.617	1.617
Leasing (RTT) - Passivo fiscal diferido	(12.658)	(12.659)	4.007	(8.651)
Base do imposto diferido	45.623	(748)	(19.379)	25.496
Impostos diferidos - (compensados)	15.512	(254)	(6.589)	8.669

b. Impostos a recuperar: Os impostos a recuperar possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
ICMS a recuperar	10.453	7.678	10.980	7.794
Imposto de renda e contribuição social a compensar	3.672	3.154	3.546	3.154
INSS a recuperar	2.199	2.273	2.199	2.273
Outros	605	757	1.629	1.974
Total circulante	16.929	13.862	18.354	15.195

13. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento a fornecedores (*)	18.806	4.403	18.806	4.403
Despesas antecipadas	5.487	7.160	5.487	7.165
Dívidas e receber	2.493	1.617	2.493	1.617
Adiantamentos diversos	2.890	3.272	3.149	2.242
Antecipação de seguros	1.020	1.354	1.024	1.425
Total circulante	30.696	16.756	30.959	16.852
Outros	974	3.790	1.106	3.899
Total não circulante	689	4.082	1.795	4.589
Total de outras contas a receber	32.359	21.238	32.754	21.441

(*) O Grupo realiza antecipação a fornecedores para compra de insumos com o principal objetivo de disciplinar e garantir as condições de fornecimento contínuo. Os fornecedores garantem a emissão das notas fiscais aos respectivos fornecedores e entrega dos insumos no local e no prazo indicado de acordo com o contrato. Todos os contratos firmados com os fornecedores são de curto prazo e representa R\$ 11.660 em dezembro de 2019.

transações que influenciarão o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas decorrentes de transações do Grupo com sua controladora e coligadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Abanai Representações	-	-	-	-
Real Alm. Del México	-	2.833	(1.570)	(1.361)
Union Servicios Alimentación	-	4.112	-	-
Gran Sapore Del Colombia	4.463	-	-	-
Sapore Argentina SRL	-	-	-	-
Sapore Pará Refeições	461	1.892	-	-
DSPI Atacadista	-	-	1.107	850
Unifacilities Serviços	-	-	250	243
Sabor Raiz	-	-	4	-
Alimentação S.A.	4	-	-	-
CMV Solutions Vendas e Gestão Empresarial	5	5	-	-
Investimentos diversos	-	-	-	-
	4.941	8.854	1.366	1.098

apresentadas abaixo foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Real Alm. Del México	99,90%	30	5	(46)
Union Servicios de Alimentación S.A. de C.V.	99,90%	4.085	4.281	(8.966)
Gran Sapore Del Colombia	99,90%	6.676	4.363	(6.563)
Sapore Pará Refeições Ltda.	97,00%	805	5	(393)

17. Intangível: a. Composição do intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Depreciação acumulada	2.027	(1.287)	798	2.027
Benefícios em imóveis de terceiros	21.052	(15.289)	5.763	6.822
Máquinas e equipamentos	1.372	(702)	670	1.406
Restaurantes	132.289	(71.265)	60.563	53.016
Móveis e utensílios	58.624	(34.086)	24.538	20.896
Veículos	3.917	(2.417)	1.500	1.332
Equipamentos de computação	17.413	(12.065)	5.348	5.118
Imobilizado em andamento	453	-	453	2.151
	237.147	(137.572)	99.575	90.648

b. Movimentação do custo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Instalações	1.912	398	(283)	2.027
Benefícios em imóveis de terceiros	19.803	3.523	(2.274)	21.052
Máquinas e equipamentos	1.024	508	(189)	1.372
Equipamentos de restaurante				

Ativo	Hierarquia de valor justo	Consolidado			
		Valor contábil 2019	Valor justo 2018	Valor justo 2019	Valor justo 2018
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros de hedge	Nível 2	3.180	2.715	3.180	2.715
Aplicações Financeiras	Nível 2	102.690	32.893	102.690	32.893
Custo amortizado					
Contas a receber de clientes e ativos de contrato		246.869	229.404	246.869	229.404
Empréstimos a receber	Nível 2	1.366	1.098	1.366	1.098
Outras contas a receber	Nível 2	32.754	21.441	32.754	21.441
		386.859	287.551	386.859	287.551
Passivo					
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros de hedge	Nível 2	3.230	3.513	3.230	3.513
Passivos pelo custo amortizado					
Fornecedores		155.136	127.080	155.136	127.080
Fornecedores risco sacado		44.418	48.216	44.418	48.216
Financiamentos e empréstimos	Nível 2	122.517	123.539	120.412	126.165
Debêntures	Nível 2	102.340	-	103.645	-
Dividendos a pagar	Nível 2	10.138	24.564	10.138	24.564
Outras contas a pagar - Contraprestação contingente	Nível 2	173	437	173	437
Outras contas a pagar	Nível 2	6.323	9.614	6.323	9.614
		444.275	336.963	443.475	339.589

De acordo com as disposições transitórias do CPC 46 - Mensuração do valor justo, o Grupo aplica as novas medidas de mensuração do valor justo de forma prospectiva e as mudanças não tiveram impacto significativo nas mensurações dos ativos e passivos do Grupo. O Grupo tem a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros com reporte diretamente ao Diretor Administrativo Financeiro. O Grupo revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, o Gerente Financeiro analisa as evidências obtidas para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos da norma CPC 46 incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Os instrumentos financeiros significativos como o caixa e equivalentes de caixa, o caixa a receber de clientes, o mútuo a receber e o caixa a pagar para fornecedores já estavam próximos de seus respectivos valores de mercado. **32. Gerenciamento dos riscos financeiros:** O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado. **(i) Estrutura de gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. Esta, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. **(ii) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito. As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de contrato reconhecidas no resultado estão demonstradas na nota explicativa 10. **Contas a receber e ativos de contrato:** A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. O Grupo estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de o Grupo apresentar uma proposta para elaboração de contrato e termos de pagamento. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados a cada renovação contratual. O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de clientes a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 1 mês baseado nos serviços mensais prestados. O Grupo possui uma taxa de retenção de mais de 95% e historicamente apresenta níveis muito baixos de clientes com problemas de recuperação. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo sua área geográfica, indústria, histórico de negociação com o Grupo, e existência de dificuldades financeiras no passado. O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia. Em 31/12/2019, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber e a metodológica das taxas de perda estão demonstradas na nota explicativa n.º 81. As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada nos últimos anos. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis. A carteira de cliente do Grupo é bastante pulverizada, e em 31/12/2019 o maior cliente representa 5% do faturamento total do Grupo. Em 31/12/2019 e 31/12/2018, a exposição máxima ao risco de crédito por tipo de contraparte foi:

Ativo	31/12/2019	31/12/2018	Controladora	
			31/12/2019	31/12/2018
Instrumentos financeiros de hedge (circulante e não circulante)	3.180	2.715	3.180	2.715
Caixa e equivalentes de caixa	109.901	36.468	109.901	36.468
Contas a receber de clientes	238.501	220.421	238.501	220.421
Outros investimentos (precatórios)	1.138	2.868	1.138	2.868
Empréstimos a receber	1.366	1.098	1.366	1.098
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	32.359	21.238	32.359	21.238
	386.445	284.806	386.445	284.806
Passivo				
Instrumentos financeiros de hedge (circulante e não circulante)	3.180	2.715	3.180	2.715
Caixa e equivalentes de caixa	111.068	36.783	111.068	36.783
Contas a receber de clientes	246.869	229.404	246.869	229.404
Outros investimentos (precatórios)	1.138	2.868	1.138	2.868
Empréstimos a receber	1.366	1.098	1.366	1.098
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	32.754	21.440	32.754	21.440
	396.375	294.308	396.375	294.308

A Administração do Grupo não identificou risco de créditos nos demais instrumentos financeiros ativos. **Caixa e equivalentes de caixa:** O Grupo detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 109.901 na controladora e R\$ 111.068 no consolidado em 31/12/2019 (em 31/12/2018 R\$ 36.468 na controladora e R\$ 36.783 no consolidado). Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituição financeira, os quais possuem rating entre AA- e AA+, assim como os derivativos contratados (nota explicativa 9). **(iii) Risco de liquidez:** É o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo que trabalha fortemente na revisão de seus contratos, visando a reajustes necessários e renegociando dívidas para melhorar seus índices financeiros. O Grupo busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa altamente negociável a um montante em excesso às saídas de caixa sobre passivos financeiros (outros que não "fornecedores") para os próximos 60 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de fluxos de caixa proveniente do "Contas a receber de clientes e outros recebíveis" em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a "Fornecedores e outras contas a pagar". Em 31/12/2019, os fluxos de caixa esperados provenientes do "Contas a receber de clientes" com vencimento dentro de dois meses foram de R\$ 225,478 na controladora e de R\$ 229,847 no consolidado. Isso exclui o potencial impacto de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais. Abaixo os saldos expostos ao risco de liquidez em 31/12/2019:

Passivos	Controladora				
	Fluxo de caixa	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais que 5 anos
Instrumentos financeiros de hedge	3.230	1.565	1.665	-	-
Fornecedores	148.595	148.595	-	-	-
Fornecedores risco sacado	44.418	44.418	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	156.643	89.225	67.418	-	-
Debêntures	144.317	11.335	132.982	-	-
Dividendos a pagar	10.138	10.138	-	-	-
Mútuo a pagar	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	6.346	6.346	-	-	-
	513.687	311.262	202.065	-	-

Passivos	Consolidado				
	Fluxo de caixa	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais que 5 anos
Instrumentos financeiros de hedge	3.230	1.565	1.665	-	-
Fornecedores	155.136	155.136	-	-	-
Fornecedores risco sacado	44.418	44.418	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	156.643	89.225	67.418	-	-
Debêntures	144.317	11.335	132.982	-	-
Dividendos a pagar	10.138	10.138	-	-	-
Mútuo a pagar	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	6.496	4.908	1.588	-	-
	520.378	316.725	203.653	-	-

(iv) Risco de mercado: Decorre da possibilidade da exposição ao risco do Grupo incorrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. **Risco a taxas de juros:** O Grupo adota como política garantir que sua exposição à taxa de juros seja com base em uma taxa de juros pré-fixada. Isso é atingido em parte pela contratação de instrumentos com taxas pré-fixadas e em parte pela tomada de empréstimos a taxas pós-fixadas, com a utilização de swaps de taxas de juros como hedges de variação no fluxo de caixa atribuível a mudanças na taxa de juros.

O Grupo estipula a existência de uma relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge com base na taxa de juros referencial, prazos de pagamento, datas de reprecificação e de vencimento e os valores nominais ou referenciais. **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros:** O Grupo está sujeito a riscos e oscilações de taxas de juros em seus empréstimos e juros ativos sobre aplicações financeiras. Em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Abaixo são considerados três cenários de taxas de juros para os empréstimos com os respectivos impactos nos resultados. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações das taxas de juros dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. As práticas contábeis adotadas no Brasil determinaram que fossem apresentados mais dois cenários, sendo apresentados neste caso cenários com deterioração e apreciação das taxas em 25% e 50% da variável do risco considerado, além dos cenários prováveis. **(i) Cenário Provável:** expectativa da Administração de deterioração de cada fator de risco principal de cada transação. O Grupo se baseia em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para definir seu cenário provável. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras foi obtida a projeção do índice CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 4,5% (6,39% em 2018). A partir dos fatores expostos acima, foram calculadas as variações dos cenários adverso e remoto. **(ii) Cenário Adverso:** deterioração/apreciação de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31/12/2019. **(iii) Cenário Remoto:** deterioração/apreciação de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31/12/2019. Para cada cenário foi calculada a despesa e a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada foi 31/12/2019, projetando os índices para um ano e verificando a sua sensibilidade em cada cenário. Em 31 de dezembro 2019

Fator de risco taxa de juros - Empréstimos	Controladora e Consolidado					
	Exposição sobre Empréstimos	Cenário Provável (i)	Cenário Adverso (ii)	Cenário Remoto (iii)	Cenário Adverso Remoto (ii) (iii)	Cenário Remoto (iii)
Aumento da taxa de juros (CDI)	224.857	10.119	7.539	5.059	12.648	15.178
Efeito no resultado (aumento/redução)	-	-	(2.530)	(5.059)	2.530	5.059

31/12/2019	Objeto de hedge - Dívida		Instrumento de hedge - Swap		Exposição	Risco protegido	Valor-base - Objeto	Valor-base - Instrumento	MTH	Curva	Efeito no PL 31/12/2019
	Data de início	Vencimento	Data de início	Vencimento							
Clitbank	26/10/2018	26/02/2021	26/10/2018	26/02/2021	Δ Cambial USD + Spread	Δ Cambial USD + Spread	20.047	20.047	854	881	(27)
Clitbank	26/10/2018	29/10/2021	26/10/2018	29/10/2021	Δ Cambial USD + Spread	Δ Cambial USD + Spread	18.500	18.500	961	1.058	(97)
Clitbank	26/10/2018	06/10/2020	26/10/2018	06/10/2020	Δ Cambial USD + Spread	Δ Cambial USD + Spread	19.425	19.425	744	766	(22)
Itaú	13/06/2018	14/06/2021	13/06/2018	14/06/2021	Δ Cambial USD + Spread	Δ Cambial USD + Spread	20.000	20.000	621	525	96
									3.180	3.230	(50)
31/12/2018	Objeto de hedge - Dívida		Instrumento de hedge - Swap		Exposição	Risco protegido	Valor-base - Objeto	Valor-base - Instrumento	MTH	Curva	Efeito no PL 31/12/2018
Contraparte	Data de início	Vencimento	Data de início	Vencimento							
Clitbank	26/10/2018	26/02/2021	26/10/2018	26/02/2021	Δ Cambial USD + Spread	Δ Cambial USD + Spread	20.000	20.000	232	182	50
Clitbank	26/10/2018	29/10/2021	26/10/2018	29/10/2021	Δ Cambial USD + Spread	Δ Cambial USD + Spread	20.047	20.047	609	799	(190)
Clitbank	26/10/2018	06/10/2020	26/10/2018	06/10/2020	Δ Cambial USD + Spread	Δ Cambial USD + Spread	18.500	18.500	386	766	(380)
Bradesco	13/12/2016	27/11/2019	13/12/2016	27/11/2019	Δ Cambial USD + Spread	Δ Cambial USD + Spread	19.425	19.425	673	789	(116)
Itaú	13/06/2018	14/06/2021	13/06/2018	14/06/2021	Δ Cambial USD + Spread	Δ Cambial USD + Spread	16.929	16.929	815	977	(162)
									2.715	3.513	(798)

O hedge accounting está classificado, em 31/12/2019 e 31/12/2018, da seguinte forma:

Ativo	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante	2.322	1.644
Ativo não circulante	858	1.071
	3.180	2.715
Passivo circulante	1.565	1.270
Passivo não circulante	1.665	2.243
	3.231	3.513
	(51)	(798)

A parcela efetiva da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa, e não liquidada, bem como a variação cambial dos instrumentos de hedge não derivativos é reconhecida no patrimônio líquido como "Ajustes de avaliação patrimonial". Esta parcela é realizada quando da eliminação do risco para o qual os instrumentos de hedge foram designados. Quando da liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos em outros resultados abrangentes são transferidos para o resultado. **Análise de sensibilidade - Câmbio:** Considerando que as exposições em moeda estrangeira estão 100% protegidas por meio de operações de swaps, quaisquer cenários de estresse da moeda correspondente não representariam nenhum impacto significativo no resultado da Companhia. **33. Eventos subsequentes:** Em 31/01/2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou mudanças significativas nas empresas do setor privado e do governo, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nas empresas que será

Fator de risco taxa de juros - Aplicações financeiras	Controladora e Consolidado					
	Exposição sobre Aplicações financeiras	Cenário Provável (i)	Cenário Adverso (ii)	Cenário Remoto (iii)	Cenário Adverso Remoto (ii) (iii)	Cenário Remoto (iii)
Redução da taxa de juros (CDI)	102.690	4.621	3.466	2.311	5.776	6.932
Efeito no resultado (aumento/redução)	-	-	(1.155)	(2.311)	1.155	2.311

Em 31 de dezembro 2018

Fator de risco taxa de juros - Empréstimos	Controladora e Consolidado					
	Exposição sobre Empréstimos	Cenário Provável (i)	Cenário Adverso (ii)	Cenário Remoto (iii)	Cenário Adverso Remoto (ii) (iii)	Cenário Remoto (iii)
Redução/aumento da taxa de juros (CDI)	123.539	8.265	6.202	4.359	10.328	12.403
Efeito no resultado (aumento/redução)	-	-	(2.066)	(4.132)	2.066	4.132

Fator de risco taxa de juros - Aplicações financeiras	Controladora e Consolidado					
	Exposição sobre Aplicações financeiras	Cenário Provável (i)	Cenário Adverso (ii)	Cenário Remoto (iii)	Cenário Adverso Remoto (ii) (iii)	Cenário Remoto (iii)
Redução/aumento da taxa de juros (CDI)	32.893	2.201	1.651	1.102	2.750	3.302
Efeito no resultado (aumento/redução)	-	-	(550)	(1.100)	550	1.100

Os demais empréstimos estão atrelados a taxas prefixadas, não expostas a oscilações. **Hedge de fluxo de caixa envolvendo as operações de dívida em dólar da Companhia:** O Grupo adota uma estrutura de hedge accounting de fluxo de caixa que consiste na cobertura de suas dívidas em dólar norte americano - USD, contra o risco cambial de flutuação de taxa de câmbio USD versus BRL, usando como instrumento de cobertura instrumentos financeiros derivativos swap, em valores e vencimentos equivalentes.

31/12/2019	Objeto de hedge - Dívida		Instrumento de hedge - Swap		Exposição	Risco protegido	Valor-base - Objeto	Valor-base - Instrumento	MTH	Curva	Efeito no PL 31/12/2019
	Data de início	Vencimento	Data de início	Vencimento							
Clitbank	26/10/2018	26/02/2021	26/10/2018	26/02/2021	Δ Cambial USD + Spread	Δ Cambial USD + Spread	20.047	20.047	854	881	(27)
Clitbank	26/10/2018	29/10/2021	26/10/2018	29/10/2021	Δ Cambial USD + Spread	Δ Cambial USD + Spread	18.500	18.500	961	1.058	(97)
Clitbank	26/10/2018	06/10/2020	26/10/2018	06/10/2020	Δ Cambial USD + Spread	Δ Cambial USD + Spread	19.425	19.425	744	766	(22)
Itaú	13/06/2018	14/06/2021	13/06/2018	14/06/2021	Δ Cambial USD + Spread	Δ Cambial USD + Spread	20.000	20.000	621	525	96
									3.180	3.230	(50)
31/12/2018	Objeto de hedge - Dívida		Instrumento de hedge - Swap		Exposição	Risco protegido	Valor-base - Objeto	Valor-base - Instrumento	MTH	Curva	Efeito no PL 31/12/2018
Contraparte	Data de início	Vencimento	Data de início	Vencimento							
Clitbank	26/10/2018	26/02/2021	26/10/2018	26/02/2021	Δ Cambial USD + Spread	Δ Cambial USD + Spread	20.000	20.000	232	182	